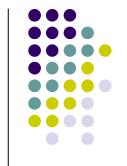
Epidemiologia de Doenças Transmissíveis

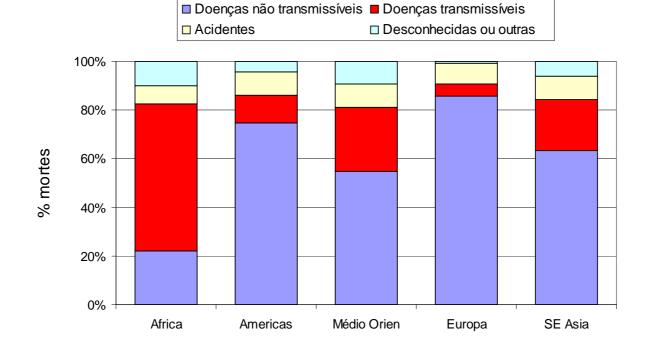
Introdução à teoria matemática





14 milhões de mortes por DTs (1999)

						_
CAUSAS	Africa	Americas	Médio Orien	Europa	SE Asia	Total
Doenças não transmissíveis	2300057	4255439	2318027	7775901	16832109	33484000
Doenças transmissíveis	6308923	634586	1100621	451162	5530938	14025498
Acidentes	776426	552389	404388	750322	2617243	5100768
Desconhecidas ou outras	1050595	244499	395071	79952	1585972	3354354
Total de mortes	10436001	5686913	4218107	9057337	26566262	55964620







		% em paíse		
	Mortes por	Novos casos	vias de	
Doença	ano	por ano	desenvolvimento	
HIV/SIDA	3 milhões	5.3 milhões	92%	
Tuberculose	1.8 milhões	8.8 milhões	84%	
Malaria	> 1 milhão	300 milhões	aproxim 100%	





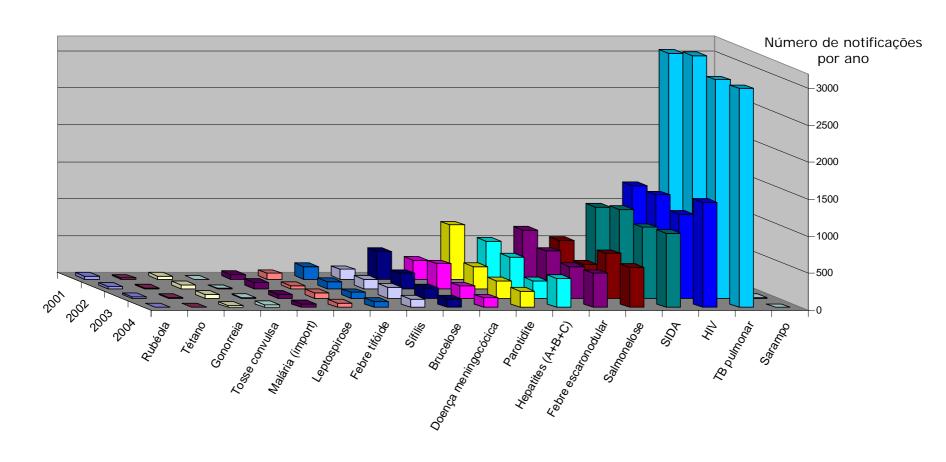


The Anopheles gambiae mosquito, which transmits the malaria parasite (CDC).

Portugal 2001-2004

Doenças de Notificação Obrigatória (8 a 10 mil casos/ano)





Portugal - Doenças infecciosas <u>sem</u> notificação obrigatória





Gripe: 90-120 mil / ano ?



ano?



Infecções por *Streptococcus pneumonia* (pneumonia, meningite, sépsis)

Internamentos hospitalares: 2152 / ano

Mortes: 207/ ano

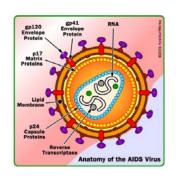
Agentes etiológicos (micro-)

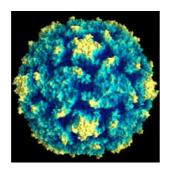


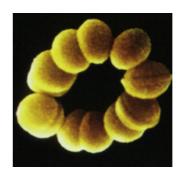
Microparasitas (Vírus, bactérias, protozoários, ricketsias, ...)

Mto mais pequenos que os hospedeiros Taxas reprodução mto elevadas e gerações mto curtas Induzem em geral algum grau de imunidade Infecções em geral curtas (mtas excepções)

Unidade de estudo: número de hospedeiros infectados









Polio

Streptococus pneumonia Neisseria meningitidis



Agentes etiológicos (macro-)

Macroparasitas (Nemátodes, tremátodes, céstodes, artrópodes, ...)

Gerações + longas que os microparasitas CV's complicados (em geral requerem + de 1 hospedeiro) Imunidade induzida: em geral e depende do número de parasitas Infecções em geral persistentes

Unidade de estudo: em geral é o número de macroparasitas





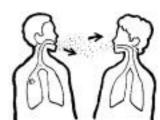


Formas de transmissão

Directa

Contacto directo entre hospedeiros (e.g. DST's)
Partículas infecciosas inaladas (e.g. gripe, TB, sarampo)



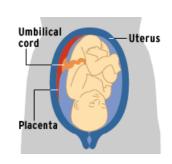


Horizontal

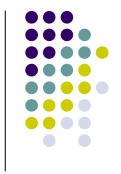
Entre hospedeiros coexistentes na população

Vertical

Do ascendente para o descendente (ainda não-nascido) (Explos: HIV, Varicela-zoster, rubéola, hepatite B, sífilis)



Formas de transmissão



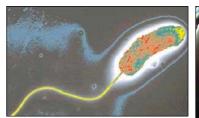
Indirecta

Contacto entre hospedeiros através de reservatórios intermediários da infecção

<u>Reservatórios vivos</u> = <u>vectores</u> mosquitos (malária), carraças (peste), mamíferos (raiva), aves (gripe)...

são requeridos pelo microparasita para completar o seu CV

Reservatórios inanimados Explo: solo (tétano), água (cólera)

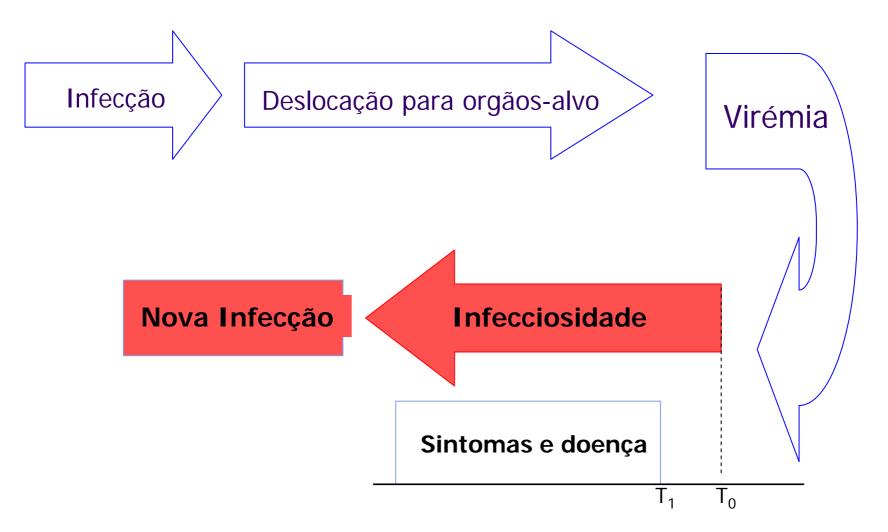




Vibrio cholerae

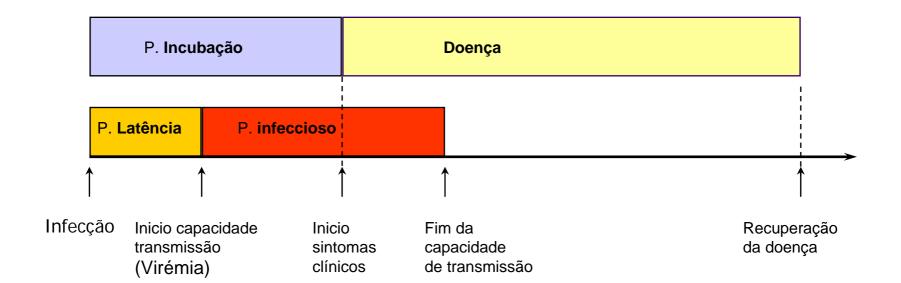
Infecção, virémia, infecciosidade

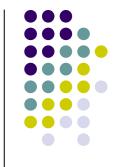




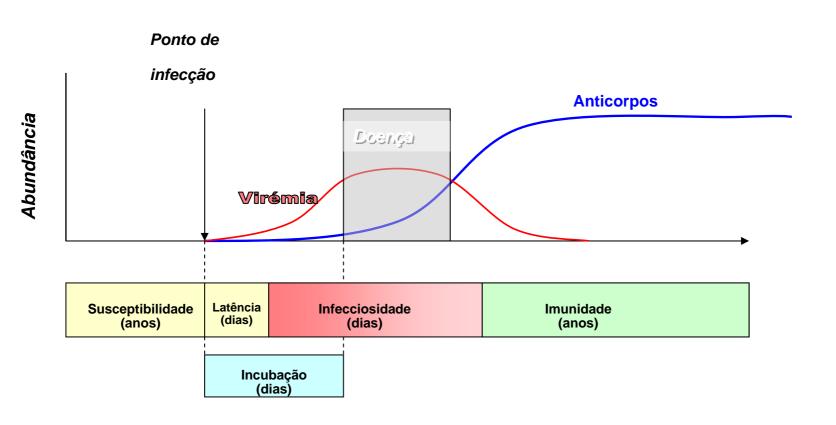
Períodos de latência, infecciosidade, incubação

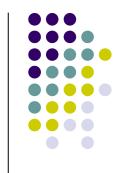






Abundância do microparasita e da imunidade

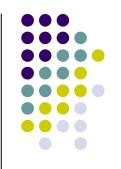




Diversidade de viroses

	Vírus	Incubação	Latência	Infecciosi.	Imunidade
Sarampo / measles	morbillivirus da fam. Paramyxoviridae (RNA)	8 a 12	6 a 9	5 a 7	permanente
Rubéola / rubella	fam. Togaviridae (RNA)	16 - 20	7 a 14	13 - 15	permanente
Varicela / chickenpox	varicela-zoster virus (DNA)	14 - 17	8 a 12	10 a 20	permanente
Parotidite / mumps	fam. Paramyxoviridae (RNA)	10 a 20	10 a 18	7 a 11	permanente
Varíola / smallpox	orthopoxvirus da fam. Poxviridae (DNA)	10 a 14	8 a 11	2 a 3	permanente
Gripe / influenza	fam. Orthomyxoviridae (RNA)	1 a 3	1 a 3	1 a 4	baixa
Poliomelite / poliomyelitis	Poliovirus 1, 2 e 3 (subgrupo dos picornavirus) (RNA)	7 a 12	1 a 3	14 - 20	permanente
SIDA / AIDS	V. Imunodeficiência Humana (HIV-1 e HIV-2) (RNA)	8 a 10 anos	5 a 20 anos	1 a 2 anos	nula
Herpes / herpes simplex	Herpesvirus hominis (HSV-1 e HSV-2) (DNA)	?	?	longo (recorrente)	intermitente

Diversidade de doenças causadas por bactérias



	Bactéria	Incubação	Latência	Infecciosi.	Imunidade
Difteria / diphtheria	Corynebacterium diphtheriae (Gram +)	2 a 5		14 - 21	longa
Tosse convulsa / whooping cough	Bordetella pertussis (Gram -)	7 a 10	6 a 7	15 - 21	permanente
Escarlatina / Scarlet fever	Streptococcus pyogenes (Gram +)	2 a 3	1 a 2	14 - 21	
Tétano / tetanus	Clostridium tetani (Gram +)	4 a 13		21 - 30	permanente
Febre tifóide / typhoid fever	Salmonella typhi (Gram -)	5 a 50		7 a 21	curta
Gonorreia / gonorrhea	<i>Neisseria gonorrhoeae</i> (Gram -)	2 a 7		> 30	mto baixa



Epidemiologia

Estudo da distribuição das doenças e dos factores que as determinam.

"Medicina das populações"

Epidemiologia de doenças não-transmissíveis Epidemiologia de doenças transmissíveis (= infecciosas)



Dinâmica de Doenças Transmissíveis

- A Epidemiologia pode...
- ... ser meramente descritiva (epidemiologia descritiva)
- ... ser explicativa e/ou predictiva (epidemiologia explicativa)

A epidemiologia explicativa e predictiva de doenças transmissíveis identifica-se com a Dinâmica de Doenças Transmissíveis





Incidência

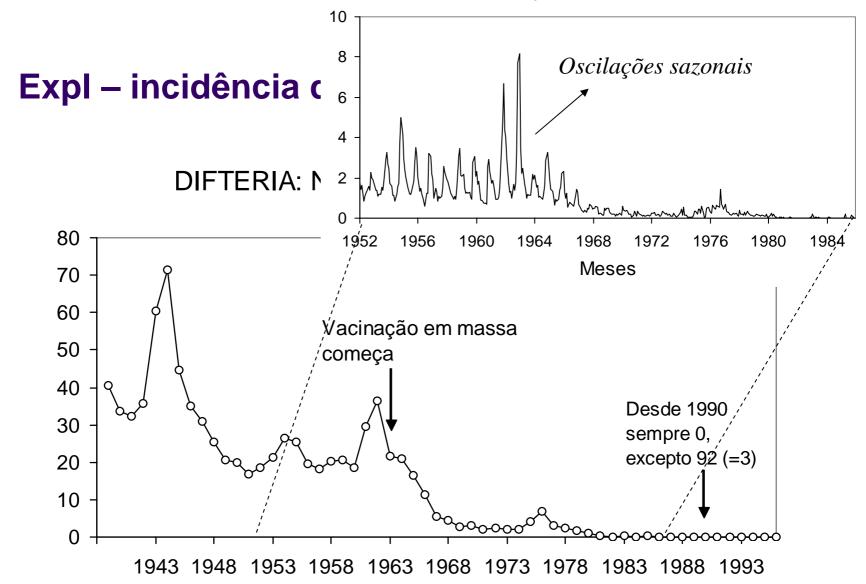
Número de <u>novos</u> casos por unidade de tempo, em geral referente a uma área geográfica definida.

Epidemia

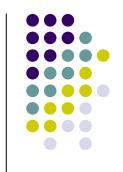
Incidência "anormalmente" elevada num contexto espacial definido. *Pandemia* = epidemia à escala do planeta

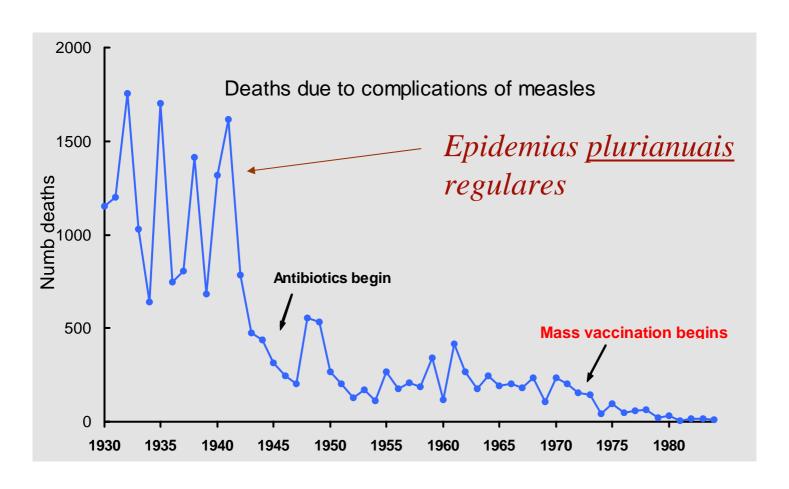
Prevalência

Número ou proporção de indivíduos infectados (ou doentes) num contexto espaço-tempo definido

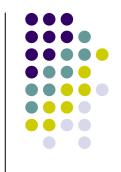


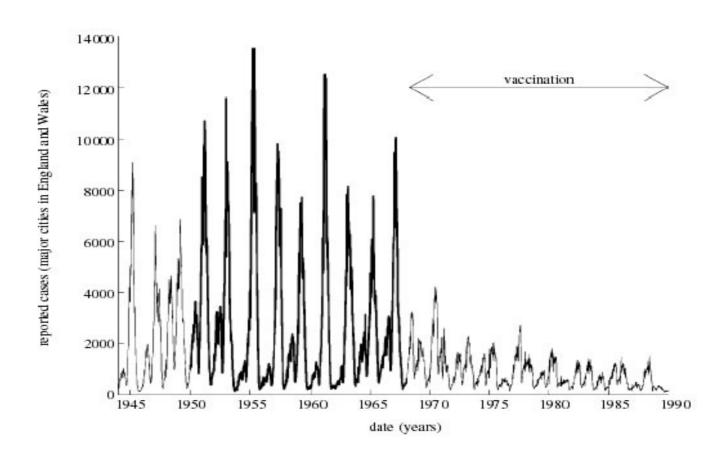
Expl – mortes por complicações do sarampo, Portugal, 1940-96





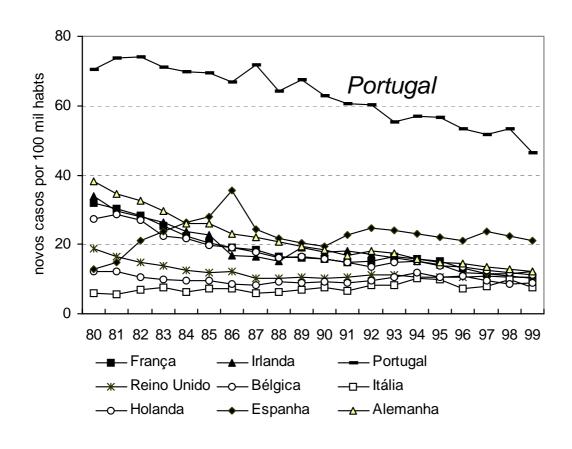
Incidência de sarampo, UK, 1945-90 (núm notificações)





Tuberculose: novos casos por 100 mil habts





Morbilidade, + definições



Doença epidémica

Doença cuja incidência é "anormalmente" elevada esporádica ou periodicamente, no espaço e/ou no tempo

Período interepidémico

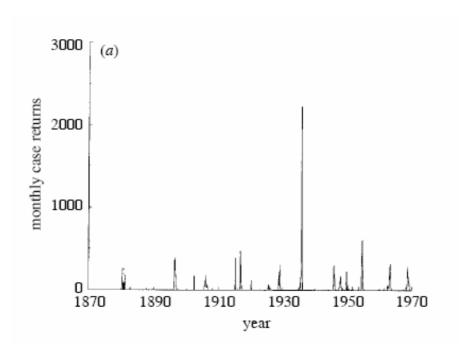
Período de tempo que decorre entre duas epidemias consecutivas

Doença endémica

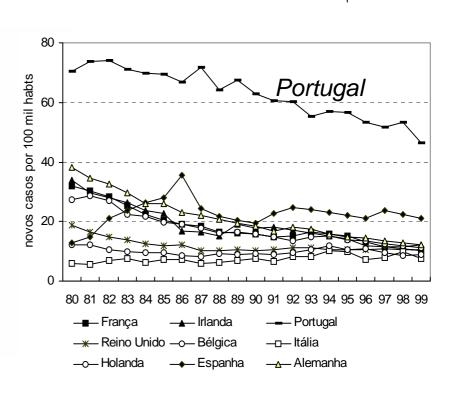
Doença que persiste na população há muito tempo

Epidémicas não endémicas e endémicas não epidémicas





Núm casos sarampo por mês nas Ilhas Faroe (aproxim 25 mil habts)



TB na Europa Ocidental

Modelação da realidade



É possível construir modelos matemáticos capazes de reproduzir estes padrões dinâmicos ?

Nomeadamente,

- Persistência da doença na população nos períodos interepidémicos
- Oscilações não-aleatórias e sustentadas da incidência
- Impacto da vacinação